

Câmara Municipal de Araçatuba



Edital nº 01/2008

101 – Agente Geral – Prova A

Nome do candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - Um caderno de questões contendo 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha.
 - Uma folha de respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contrário, solicite ao fiscal um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O candidato terá 4 (quatro) horas para a realização da prova, incluindo o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após 1 (uma) hora do início da prova, entregando sua folha de respostas ao fiscal.
- Não serão permitidos qualquer espécie de consulta e o uso de aparelhos eletrônicos.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se seus dados estão corretos na folha de respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na folha de respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas 1 (uma) resposta certa – mais de uma letra assinalada implicará anulação da questão.
- Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão. Portanto, a folha de respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.



INSTITUTO CETRO
CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o poema abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Bicho Urbano

Se disser que prefiro morar em Pirapemas
ou em outra qualquer pequena cidade
do país
estou mentindo
ainda que lá se possa de manhã
lavar o rosto no orvalho
e o pão preserve aquele branco
sabor de alvorada

Não não quero viver em Pirapemas
Já me perdi
Como tantos outros brasileiros
me perdi, necessito
deste rebuliço de gente pelas ruas
e meu coração queima gasolina (da comum)
como qualquer outro motor urbano

A natureza me assusta.
Com seus matos sombrios suas águas
suas aves são como aparições
me assusta quase tanto quanto
esse abismo
de gases e de estrelas
aberto sob minha cabeça.

(GULLAR, Ferreira. Toda poesia. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1991.)

1. Em relação ao poema "Bicho urbano", pode-se afirmar que

- (A) as cidades pequenas estão tão poluídas quanto as grandes.
- (B) às cidades grandes falta o rebuliço.
- (C) o poeta não demonstra preferência por morar em cidades grandes ou pequenas.
- (D) o poeta prefere viver nas grandes cidades.
- (E) as cidades pequenas não apresentam nenhum valor.

2. É correto afirmar que o texto mostra

- (A) que o poeta é incapaz de se adaptar ao ambiente.
- (B) que o ambiente não interfere no poeta.
- (C) o sentimento de medo do poeta em relação à natureza.
- (D) que o poeta destaca-se apenas no campo.
- (E) que o poeta mente a todo o momento.

3. Na primeira estrofe, no verso "lavar o rosto no **orvalho**", a palavra em destaque tem sentido de

- (A) qualquer líquido condensado.
- (B) desabafo.
- (C) emoção demonstrada em lágrimas.
- (D) gotículas sobre superfícies pela manhã e à noite.
- (E) cheiro nauseante causada pela umidade da noite.

4. No poema, a palavra abismo pode ser classificada como

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo próprio.
- (C) substantivo comum.
- (D) advérbio de lugar.
- (E) advérbio de modo.

5. Na oração: "necessito/ deste **rebuliço** de gente pelas ruas", a palavra em destaque expressa

- (A) desordem.
- (B) oportunidades.
- (C) organização.
- (D) serenidade.
- (E) imposição.

6. Assinale a alternativa que apresenta a divisão silábica **incorreta** das palavras retiradas do texto.

- (A) sombrios: som – bri – os.
- (B) assusta: as – sus – ta.
- (C) brasileiros: bra – si – lei – ros.
- (D) queima: que – i – ma.
- (E) águas: á – guas.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 7 a 9.

Horário de verão pode afetar saúde cardiovascular, diz estudo

O início e o fim do horário de verão podem ter efeitos sobre a saúde cardiovascular, de acordo com um estudo divulgado ontem pelo "New England Journal of Medicine".

Com base em registros referentes a quase 20 anos (1987 a 2006), pesquisadores suecos descobriram que o número de ataques cardíacos aumenta na primeira semana do horário de verão -- principalmente nos três primeiros dias após a mudança.

Quando o horário de verão acaba, e os relógios são atrasados em uma hora, ocorre o oposto: na segunda-feira seguinte à mudança, há menos infartos.

Acredita-se que a explicação para essa variação esteja na quantidade de sono -- ao atrasar o relógio, as pessoas dormem por uma hora a mais, o que parece ter um efeito protetor para a saúde.

(Folha de S.Paulo -- 30 de outubro de 2008)

7. A notícia relata que

- (A) dormir mais pode proteger a saúde.
- (B) o horário de verão causa infartos.
- (C) atrasar ou adiantar o relógio prejudica a saúde.
- (D) a mudança de horário é indiferente à saúde.
- (E) durante o horário de verão há menos infartos.

8. A descoberta dos pesquisadores teve como base registros
- (A) apenas das décadas de oitenta e noventa.
 - (B) de quase 20 anos.
 - (C) deste ano.
 - (D) feitos desde 1987 até hoje.
 - (E) de 20 anos.

9. A palavra “relógio” é escrita com “g”. Assinale a alternativa que apresenta outra palavra em que o uso da letra “g” esteja correto.
- (A) gorgeta.
 - (B) magestade.
 - (C) sargeta.
 - (D) cafageste.
 - (E) prestígio.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 10 a 14.

Sebastião e Danilo

Sebastião era um sapo. Danilo era um grilo. Simples assim.

Enquanto no resto do mundo os sapos comiam os grilos e os grilos fugiam dos sapos, os dois viviam muito bem, obrigado, e eram felizes.

A verdade é que Sebastião e Danilo eram amigos com muitas coisas em comum. Os dois eram verdes. Os dois viviam saltando. Os dois adoravam plantas de folhas largas. Os dois viviam na beira da mesma lagoa. Os dois adoravam cantar à noite.

Aliás, foi essa história de soltar a voz que fez os dois ficarem famosos.

Em noite de lua clara, vinha a bicharada toda para ouvir a cantoria. A coruja lá no alto da árvore, os peixinhos dentro da lagoa. Os bois bem grandes e fortes, os mosquitinhos pequenininhos. A lesma bem devagar e os coelhinhos correndo, correndo.

Só que o sucesso era tanto que logo começou a confusão. Teve uma noite em que as libélulas, apaixonadas pelo grilo, começaram a gritar: "Danilo! Danilo! Danilo!"

Os jacarés, que eram fãs do sapo, ficaram com muita raiva daquilo e logo puxaram o coro: "Sebastião! Sebastião! Sebastião!"

A coisa foi esquentando e logo os bichos estavam divididos. Meio a meio, um tanto de cada lado. De uma hora pra outra começou a briga.

Era pena voando daqui, água espirrando dali, miados, mugidos, piados, latidos, rosnados, tudo numa bagunça tão grande que ninguém escutava mais a música.

No meio daquilo tudo, Sebastião e Danilo saíram de mansinho e nunca mais voltaram àquela lagoa, para a tristeza da bicharada.

Mas se você for com cuidado, sem fazer nenhum barulho, em um certo brejo não muito longe dali, vai ouvir bem baixinho, quase um sussurro, a música mais bonita daquela região. Sem público, nem confusão, os dois continuam juntos, amigos, uma dupla de verdade. Cantando sempre, só mesmo porque cantar é muito bom.

(ANDREAS, Maurilo. In: *Nova Escola*. Novembro de 2008.)

10. O texto nos remete às fábulas, isto é, narrativas que transmitem lições de moral a fim de refletir sobre comportamentos adequados ou inadequados pelo lado lúdico e fantástico. Em “*Sebastião e Danilo*” esta afirmativa fica evidente, pois

- (A) o espaço retratado é a floresta.
- (B) as personagens principais são nomeadas de modo semelhante aos homens, embora sejam animais.
- (C) as personagens principais sofrem uma transformação.
- (D) os animais emitem sons.
- (E) o sapo e o grilo vivem em harmonia.

11. Leia o trecho abaixo.

“Enquanto no resto do mundo os sapos comiam os grilos e os grilos fugiam dos sapos, os dois viviam muito bem, obrigado, e eram felizes.”

Neste trecho acima, o comportamento das personagens principais é

- (A) semelhante ao que acontece na natureza, ou seja, o sapo se alimenta do grilo.
- (B) semelhante ao que acontece na natureza, porque o sapo e o grilo fingem ser felizes.
- (C) diferente do comportamento animal na natureza, isto é, apresenta sapo e grilo como amigos.
- (D) diferente do comportamento animal na natureza, uma vez que sapos e o grilos cantam durante o dia todo.
- (E) diferente do comportamento animal na natureza, pois não há qualquer contato entre sapos e grilos, na selva.

12. No texto, Sebastião e Danilo eram amigos e apresentavam características comuns. No entanto, os demais animais que conviviam com eles

- (A) não aceitavam a amizade entre eles, o que agradou as personagens principais.
- (B) estabeleceram uma confusão, querendo que o sapo comesse o grilo.
- (C) decidiram eleger quem cantava melhor, logo o sapo e o grilo começaram a brigar entre si.
- (D) gostaram da confusão estabelecida por Sebastião e Danilo.
- (E) não aceitavam a amizade entre o sapo e o grilo, assim, estes preferiram se isolar dos demais para manter a amizade.

13. Após a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) a amizade está acima das diferenças.
- (B) a amizade nunca é verdadeira.
- (C) se deve sempre suspeitar dos amigos.
- (D) pessoas diferentes nunca podem ser amigas.
- (E) a amizade nunca será um relacionamento importante para o desenvolvimento social e emocional.

14. No texto aparecem as apalavras: barulho – longe – raiva – tristeza
Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, os **antônimos** destas palavras.

- (A) estrondo – iminente – fúria – satisfação
- (B) silêncio – perto – afeto – alegria
- (C) ruído – próximo – simpatia – desgosto
- (D) inquietação – distante – afeição – melancolia
- (E) tranqüilo – longínquo – repulsão – contentamento

MATEMÁTICA

15. Uma dona de casa comprou 5 dúzias de laranjas em uma quitanda a R\$ 1,50 a dúzia. Ao passar por outra quitanda, viu que o preço da dezena de laranjas custa R\$ 1,15. Ao comprar a mesma quantidade de laranjas na segunda quitanda, é correto afirmar que ela

- (A) pagaria o mesmo preço.
- (B) economizaria R\$ 0,60.
- (C) perderia R\$ 0,60.
- (D) economizaria R\$ 1,75.
- (E) perderia R\$ 1,75.

16. Carlos tem um mercado e comprou uma caixa contendo 120 ovos, podendo dividi-los em dúzias ou dezenas. Desta forma, ficarão

- (A) 10 dúzias ou 12 dezenas.
- (B) 12 dúzias ou 10 dezenas.
- (C) 11 dúzias, sendo que sobrarão 10 ovos ou 11 dezenas.
- (D) 10 dúzias, sendo que sobrarão 10 ovos ou 11 dezenas.
- (E) 12 dúzias, sendo que sobrarão 10 ovos ou 10 dezenas.

17. Uma editora produziu a edição de um livro de 120 páginas a R\$ 0,15 cada página. Para reduzir os gastos na nova edição, diminuiu-se a fonte e o livro passou a possuir 112 páginas. Com a nova edição, a editora vai economizar, por livro,

- (A) R\$ 2,40.
- (B) R\$ 3,60.
- (C) R\$ 1,20.
- (D) R\$ 0,60.
- (E) R\$ 5,40.

18. Na campanha para arrecadação de doações, feita por três turmas de uma escola, foram trazidos 2589 produtos. Sabe-se que a turma A trouxe 765 produtos e que a turma B trouxe o dobro, portanto, é correto afirmar que a turma C trouxe

- (A) 259 produtos.
- (B) 294 produtos.
- (C) 308 produtos.
- (D) 326 produtos.
- (E) 367 produtos.

19. Antonio dividiu seu salário em três partes iguais. Com a primeira, pagou o aluguel. Com a segunda, pagou as contas de luz, água e telefone e ainda fez compras no mercado. Dividiu a última parte e pagou uma dívida, restando ainda a metade, que totalizou R\$ 265,00. Pode-se afirmar que o salário de Antonio é de

- (A) R\$ 795,00.
- (B) R\$ 1.060,00.
- (C) R\$ 1.325,00.
- (D) R\$ 1.590,00.
- (E) R\$ 1.855,00.

20. Carla foi a uma festa junina levando R\$ 15,00 e comprou:

2 Refrigerantes	R\$ 2,00 (cada)
1 Pipoca	R\$ 1,00
1 Pamonha	R\$ 3,00
1 Vinho quente	R\$ 1,50
1 Cachorro quente	R\$ 2,50

Com o dinheiro que sobrou, ela conseguiu comprar ainda

- (A) 1 refrigerante e 1 cachorro quente.
- (B) 1 pipoca e 1 cachorro quente.
- (C) 1 refrigerante e 1 pipoca.
- (D) 1 pamonha e 1 refrigerante.
- (E) 1 pipoca e 1 pamonha.

21. Ao pesquisar o preço de um livro, Rosana chegou à seguinte lista

Loja A	R\$ 18,50
Loja B	R\$ 17,90
Loja C	R\$ 22,30
Loja D	R\$ 19,90

Desta forma, é correto afirmar que o livro na loja

- (A) A custa R\$ 0,60 a menos que na loja B.
- (B) C custa R\$ 3,80 a mais que na loja B.
- (C) D custa R\$ 1,40 a menos que na loja A.
- (D) C custa R\$ 2,40 a mais que na loja A.
- (E) B custa R\$ 4,40 a menos que na loja C.

22. Um carro faz, na cidade, 14 Km por litro de combustível. No tanque do carro cabem, ao todo, 40 litros de combustível, portanto, na cidade, ele consegue andar, com um tanque cheio,

- (A) 360 Km.
- (B) 420 Km.
- (C) 460 Km.
- (D) 560 Km.
- (E) 600 Km.

23. Por dia, o atleta A corre 150 metros, o atleta B corre 20 metros a mais que o atleta A e o atleta C corre 30 metros a menos que o atleta B, portanto é correto afirmar que o atleta que menos corre e o que mais corre são, respectivamente,

- (A) B e A.
- (B) A e C.
- (C) C e B.
- (D) A e B.
- (E) C e A.

24. Para pintar sua sala, Jonas gasta 4,5 litros de tinta por demão. Quantas latas de 3,6 litros ele terá de comprar para pintar sua sala passando duas demãos?

- (A) 1 lata.
- (B) 3 latas.
- (C) 2 latas.
- (D) 4 latas.
- (E) 5 latas.

CONHECIMENTOS GERAIS

Responda às questões 25 a 30 com base na história da cidade de Araçatuba.

25. O nome da cidade de Araçatuba tem origem indígena e significa

- (A) rio vermelho. Do tupi *araçá*: vermelho; e *tyba*: rio.
- (B) dia bonito. Do tupi *araçá*: bonito; e *tyba*: dia.
- (C) abundância de araçás. Do tupi *araçá*: uma espécie de fruta silvestre; e *tyba*: grande quantidade, abundância.
- (D) grande árvore de araçás. Do tupi *araçá*: uma espécie de fruta silvestre; e *tyba*: grande árvore.
- (E) terra vermelha. Do tupi *araçá*: vermelho; e *tyba*: terra.

26. A história de Araçatuba está ligada intrinsecamente à construção da estrada de Ferro

- (A) de Bragança.
- (B) Leopoldina.
- (C) Santos - Jundiaí (EFSJ).
- (D) Sampaio Correia (SCO).
- (E) Noroeste do Brasil (NOB).

27. Os índios que já habitavam a região, que mais tarde se denominaria Araçatuba, eram os índios

- (A) Caingangues.
- (B) Araçás.
- (C) Terenas.
- (D) Guaranis.
- (E) Aimorés.

28. No início dos anos 20, Araçatuba, apesar do bom desenvolvimento, ainda pertencia à comarca de

- (A) Adamantina.
- (B) Guararapes.
- (C) Mirandópolis.
- (D) Penápolis.
- (E) São José do Rio Preto.

29. A lei estadual 1812, que concretizava o sonho de autonomia daqueles que já habitavam o novo e progressista Município de Araçatuba, foi promulgada em

- (A) 1904.
- (B) 1921.
- (C) 1908.
- (D) 1928.
- (E) 1950.

30. O Município foi se desenvolvendo e passou por vários ciclos econômicos. O primeiro foi o do café, a seguir o do algodão e, a partir dos anos 50, veio o ciclo

- (A) da pecuária.
- (B) sucroalcooleiro.
- (C) da soja.
- (D) da borracha.
- (E) do ouro e da prata.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para retirar manchas de pisos de madeira é necessário o uso de

- (A) água e alvejante.
- (B) desinfetante.
- (C) lustra-móvel.
- (D) óleo de peroba.
- (E) cera.

32. Para remover mancha de água de utensílios de aço inoxidável utiliza-se

- (A) uma esponja de aço com multiuso.
- (B) um pano umedecido com álcool.
- (C) cloro e água.
- (D) escova macia e alvejante.
- (E) papel toalha e óleo de cozinha.

33. A limpeza das paredes varia de acordo com o tipo de tinta usada. Assinale a alternativa **incorreta** em relação à limpeza das paredes.

- (A) A principal recomendação para manter a beleza da pintura é limpar o local sujo o mais rápido possível.
- (B) Nas paredes com tinta fosca ou semibrilho, o ideal é passar uma esponja macia com detergente neutro.
- (C) Nas paredes com tinta à base de água, o ideal é fazer uma limpeza mais leve, passando um pouco de detergente neutro no local manchado e retirar o excesso com um pano.
- (D) Nas paredes com tinta acrílica lavável, o ideal é preparar uma solução com água, álcool e detergente e aplicar com uma esponja no local manchado.
- (E) A higienização das paredes deve ser feita nos primeiros 30 (trinta) dias após a aplicação da primeira pintura.

34. Sobre a limpeza de vidros, assinale a alternativa correta.

- (A) Deve-se passar um pedaço de jornal amassado embebido em cloro. Em seguida, deve-se secar o vidro com uma toalha ou flanela. Por fim, deve-se passar novamente um pedaço de jornal amassado (seco) para tirar qualquer mancha que possa ter ficado.
- (B) Antes de iniciar a limpeza propriamente dita, deve-se retirar o pó com um pano limpo e seco, que não solte pêlo. Em seguida, deve-se passar um pano umedecido em uma solução de água e $\frac{1}{2}$ xícara de álcool. Logo após, deve-se secar imediatamente o vidro, com um pano bem seco ou papel toalha. Por fim, recomenda-se passar um pedaço de jornal amassado para tirar qualquer mancha que possa ter ficado.
- (C) Antes de iniciar a limpeza, deve-se retirar o pó com uma flanela. Em seguida, deve-se passar uma palha de aço embebida em uma solução de água e $\frac{1}{2}$ xícara de cloro, em movimentos horizontais e, por fim, deve-se passar novamente a flanela para tirar qualquer resíduo da solução água-cloro que possa ter ficado.
- (D) Deve-se passar um pedaço de jornal amassado embebido em uma solução de água e 1 (uma) colher (chá) de saponáceo em pó e, por fim, recomenda-se passar uma flanela ou uma toalha para tirar qualquer resíduo da solução água-saponáceo que possa ter ficado.
- (E) Primeiramente, deve-se passar uma esponja ou palha de aço embebida em saponáceo cremoso. Em seguida, deve-se passar uma toalha ou flanela para tirar todo o resíduo do saponáceo. Por fim, deve-se passar um papel toalha para secar o vidro.

35. Em geral pode-se desentupir o vaso sanitário com um desentupidor, porém, se a ação do desentupidor não funcionar, é possível tentar outros métodos para desobstruir a passagem. Observe as proposições abaixo.

- I. Pode-se utilizar uma mangueira própria para esse tipo de serviço. A maneira correta de usá-la é, primeiramente, inseri-la no vaso sanitário e girar a manivela até sentir a sujeira; depois, basta puxá-la para remover qualquer coisa que esteja entupindo o vaso.
- II. A maneira correta de utilizar a mangueira própria para esse tipo de serviço é inseri-la no vaso sanitário de forma a fazer uma espécie de sucção, fazendo com que o vaso sanitário fique desentupido.
- III. Caso a pessoa tenha tentado de tudo para desentupir o vaso sanitário e não obteve sucesso, pode-se tentar uma última alternativa antes de chamar o encanador: o vaso pode ser removido do chão e virado de ponta cabeça para desentupi-lo.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II, apenas.

36. Sobre a limpeza de móveis de madeira envernizada, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A cera sólida dá um acabamento mais sólido e duradouro do que o lustra-móveis líquido ou em spray e é recomendada para móveis antigos.
- (B) Se, ao encerar os móveis, a pessoa usar luvas de algodão, eles não ficarão marcados com impressões digitais.
- (C) Para obter mais brilho, basta salpicar amido de milho na superfície de móveis recém envernizados e esfregar. O amido de milho absorve o excesso de óleo ou de cera e deixa a superfície brilhante e livre de marcas de dedos.
- (D) Para dar brilho, basta limpar móveis de madeira envernizada com um pano embebido em chá e depois passar outro pano seco.
- (E) Molhar móveis de madeira envernizada os deixa mais rígidos; deve-se vaporizar o lado envernizado com água e deixar secar naturalmente.

37. Vazamentos de água é uma coisa muito comum, mas controlável. Observe, abaixo, as proposições sobre procedimentos para evitar que o problema aconteça ou se agrave.

- I. Se o cano estiver umedecido, recomenda-se passar massa epóxi para vedar. Isso evitará que o vazamento aumente.
- II. Uma boa maneira de evitar possíveis danos ao encanamento é tomar cuidado com o uso da vassoura, para não bater constantemente no encanamento da pia do banheiro.
- III. No caso de pias que ficam protegidas por armários, deve-se evitar guardar objetos pontiagudos que possam perfurar o encanamento.
- IV. Se for o caso de um encanamento que fique à mostra, deve-se usar, obrigatoriamente, a massa epóxi. Para que fique com melhor aspecto, basta cobrir a massa com esparadrapo. A vedação será a mesma, porém, visualmente, o aspecto será melhor.

É correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

38. Para evitar vazamentos no sifão caso ele não tenha um encaixe perfeito no cano, de maneira que se possa tirá-lo com tranqüilidade, caso necessário, é recomendado o uso de

- (A) durex.
- (B) esparadrapo.
- (C) fita isolante.
- (D) veda rosca.
- (E) durepox.

39. São ferramentas e materiais relacionados a instalações elétricas, **exceto**

- (A) alicate.
- (B) multímetro.
- (C) fita isolante.
- (D) conduíte.
- (E) chave grifo.

40. Quanto aos tubos de PVC, analise as proposições abaixo.

- I. Os tubos em PVC podem ser instalados expostos ao sol, porém provocará descoloração (perda de pigmento) das peças.
- II. O sol pode causar um "ressecamento" da superfície externa dos tubos e das conexões e esses ficarão mais suscetíveis a rompimento por impactos externos.
- III. Os tubos e conexões de PVC podem ser pintados, desde que se utilizem tintas à base de água, bastando, para isso, um leve lixamento na superfície de PVC antes da aplicação da tinta.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.